

**Carta Aberta à Direção do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve, Presidência do Algarve Biomedical Centre e Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Algarve**

No seguimento do processo litigioso que decorre há infindáveis meses entre o Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Algarve e o *Algarve Biomedical Centre*, o Grupo de Estudantes de Medicina da Universidade do Algarve vem por este meio afirmar a sua posição de neutralidade, afastando-se de qualquer juízo ou tomada de posição.

Reiteramos a necessidade de diálogo para um entendimento célere, sereno e diplomático entre todas as partes, visando as respetivas missões institucionais protetoras da saúde no Algarve.

Apelamos a todas as partes que cumpram com os seus valores estratégicos, sem prejuízo da acessibilidade aos cuidados de saúde, projetos vigentes de elevado impacto no Algarve e sem que caduque a visão pedagógica, permitindo que os estudantes que ingressaram no Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve possam usufruir da capacidade formativa do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), como estipulado, sem recorrer a referências hospitalares distantes, fora da região, para cumprir o plano curricular, nomeadamente o Hospital Garcia de Orta, para onde os estudantes estão a ser coagidos a ingressar, em detrimento das vagas disponibilizadas pelo CHUA.

Não podemos aceitar a devassa pela vida privada, onde os estudantes são estratificados após exposição da vida privada perante os colegas, consoante o estatuto socioeconómico e familiar. Pedimos que não utilizem os estudantes como arremesso neste conflito, colocando em causa a vida familiar e profissional de cada um de nós.

Rejeitamos que a qualidade e futuro da formação médica no Algarve seja desvirtuada por conflitos institucionais alheios ao contexto académico, com imposição de deslocação até à região de Lisboa para cumprir o 5º e 6º ano de formação médica, desvirtuando o propósito da fixação de médicos na região, inerente à fundação do Mestrado Integrado em Medicina na Universidade do Algarve.

Reforçamos, uma vez mais, o apelo ao entendimento democrático e responsável.

Atenciosamente,

Grupo de Estudantes de Medicina da Universidade do Algarve